



INSTITUTO CONFÚCIO NA UNESP



INSTITUTO CONFÚCIO NA UNESP



Em novembro de 2009, o Instituto Confúcio na Unesp completa um ano de existência em São Paulo, como resultado de um convênio entre a Unesp e o governo da República Popular da China, em parceria com a Universidade de Hubei. Sua criação foi saudada como importante passo para o fortalecimento da cooperação cultural, acadêmica e científica entre o Brasil e a República Popular da China no comunicado conjunto dos dois presidentes por ocasião da visita do Presidente do Brasil à China em maio de 2009.

O Instituto Confúcio na Unesp faz parte de uma rede de mais de 300 Institutos Confúcio, localizados em quatro continentes, e sempre instalados nas principais universidades do mundo.

A missão da instituição, inaugurada em novembro de 2009, na gestão do reitor Marcos Macari, em cerimônia com a presença da vice-ministra da Educação da República Popular da China, senhora Tian Shulan, e representantes diplomáticos e de governo do Brasil e da China, é o ensino da língua chinesa, a divulgação da cultura e da história da China e o fortalecimento do intercâmbio cultural e acadêmico entre os dois países. Na sede, no marco zero da capital paulista, além dos cursos de língua chinesa, desenvolve-se intensa agenda cultural que inclui cursos da história da arte, mostras de cinema, competições, palestras e cursos sobre história, costumes, filosofia, caligrafia, medicina, gastronomia e esportes. Os alunos têm acesso a uma das mais completas bibliotecas sobre língua, história e cultura chinesa.

O Instituto Confúcio na Unesp oferece, ainda, por intermédio do Escritório Central do Instituto Confúcio em Pequim (Hanban), bolsas de estudo na China para estudantes e professores brasileiros interessados em aprimorar seus estudos em língua e cultura chinesa.

Professor Luís Antonio Paulino – Unesp
Diretor Executivo do Instituto Confúcio na Unesp

Professor Li Xiangkun – Universidade de Hubei – China
Vice-Diretor do Instituto Confúcio na Unesp

Universidade Estadual Paulista | Unesp



Atualmente distribuída em 23 municípios do Estado de São Paulo, Brasil, incluindo a capital, a Unesp, composta de 32 Unidades Universitárias, concilia atividades de ensino, pesquisa e extensão universitária e incorpora duas ideias fundamentais: a autonomia e a liberdade acadêmica.

Nesse sentido, busca garantir sua presença no cenário social como lócus privilegiado de produção e disseminação do conhecimento. Para reforçar sua inserção social, é um desafio permanente ampliar e fortalecer o intercâmbio interno, nacional e internacional de alunos, docentes e de pós-graduandos. Nesse aspecto, o Instituto Confúcio na Unesp é uma iniciativa fundamental dentro dos parâmetros que norteiam o Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade, estabelecido em 2009.

Herman Jacobus Cornelis Voorwald

Reitor da Unesp

Universidade de Hubei



Interação intercultural e integração entre países por todo o mundo tornou-se o desafio histórico para a globalização econômica contemporânea. Nesse contexto, as universidades e instituições educacionais têm a missão especial de criar, comunicar e aplicar o seu conhecimento como um serviço primordial à sociedade.

Acredito que o Instituto Confúcio na Unesp, em parceria com a Universidade Hubei, China, será uma caminhada proveitosa na promoção da língua e da cultura chinesas, funcionando como ponte para o intercâmbio cultural entre a China e o Brasil e contribuindo ativamente para a aproximação e o desenvolvimento da amizade entre esses dois povos em nome da prosperidade e do desenvolvimento de um mundo multicultural.



Wu Chuanxi
Reitor da Universidade
de Hubei, China



Editora Unesp

Inaugurada em agosto de 1987, a Editora Unesp, braço editorial da Universidade Estadual Paulista (Unesp), em 1996, transformou-se, por decisão do Conselho Universitário, em Fundação Editora da Unesp (FEU). A construção da Editora, hoje com mais de mil títulos, diversos deles premiados, objetivou contribuir para a modernização e o alinhamento da Unesp com as grandes universidades brasileiras e internacionais; ser uma vitrina da Universidade perante a sociedade; exercer a missão de publicar livros e periódicos científicos relevantes para o desenvolvimento da ciência e da cultura universal.

A Unesp foi pioneira com essa proposta fundacional exclusiva para a editora universitária, hoje estudada e assumida como exemplo por universidades brasileiras e do exterior. Baseada num Catálogo sólido e cuidadosamente construído, a Editora Unesp conquistou um lugar de destaque e de reconhecimento público, expresso em sua plena inserção na indústria editorial e livreira no Brasil e no exterior.

Sempre aperfeiçoando o que já conquistou, ampliando seu catálogo e os serviços editoriais, além de projetar novos projetos culturais, a FEU absorveu com alegria a missão de apoiar e dar suporte administrativo ao Instituto Confúcio na Unesp, oportunidade ímpar de internacionalizar ainda mais a Editora e a Universidade.

José Castilho Marques Neto
Diretor-presidente da Fundação Editora Unesp



Aulas de Língua Chinesa

As aulas de língua chinesa são a atividade principal do Instituto Confúcio na Unesp. Atualmente são ministradas por quatro professores (dois locais e dois da Universidade de Hubei). As primeiras turmas tiveram início em maio de 2009. Em agosto, já estavam matriculados 70 alunos em seis turmas.

Os cursos são oferecidos em módulos de 60 horas, com duas aulas de 1h30 por semana ou 3 horas aos sábados, mais atividades culturais extraclasse, plantão de dúvidas, exercícios individuais no laboratório de línguas. Uma das mais completas bibliotecas sobre língua e cultura chinesa está à disposição

dos alunos para consulta e empréstimo de livros e outros materiais didáticos e de referência sobre a língua e a cultura chinesa. Eles podem também participar dos cursos de verão na China, organizados em conjunto com a Universidade de Hubei. Ao final de cada módulo os alunos recebem um certificado oficial de participação e poderão ao término do curso submeter-se às diversas modalidades de exames de proficiência em língua chinesa.

As aulas são dadas com material fornecido pela matriz do Instituto Confúcio em Pequim, especialmente desenvolvido para o ensino de mandarim para brasileiros, além de materiais complementares da Biblioteca do Instituto. O acompanhamento pedagógico é realizado pela Universidade de Hubei. As aulas são complementadas com atividades culturais tais como música, cinema, história da arte, origem da escrita, gastronomia e costumes.





Marília



Marília

Salas do Instituto Confúcio

A principal meta do Instituto Confúcio na Unesp é instalar salas de ensino de língua chinesa em todos os câmpus da Unesp que desejem recebê-las. Para isso o Instituto conta com professores voluntários enviados pelo Escritório Central do Instituto Confúcio na China (Hanban). Escolas de ensino fundamental, médio e superior e instituições culturais também podem pleitear a instalação de salas.

Ao longo de seu primeiro ano de existência, o Instituto Confúcio na Unesp instalou salas na Faculdade de Filosofia e Ciências, câmpus de Marília; em Santos, em parceria com a Associação de Tai Chi Chuan da Baixada Santista Mestre Augusto Leitão. Ao todo já são mais de 80 alunos frequentando as aulas de língua chinesa nessas duas localidades. Está prevista para 2010 a inauguração de sala no Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas da Unesp, em São José do Rio Preto, no Instituto de Artes da Unesp e nas Faculdades Rio Branco, em São Paulo, e em pelo menos mais 3 novos câmpus da Unesp no interior do Estado.



Santos

Seminário Conhecendo a China

Programa Top China do Santander Universidades

O Instituto Confúcio na Unesp colaborou com o programa Top China do Santander Universidades na preparação de um grupo de 40 alunos e 11 professores de 10 universidades brasileiras (Unesp, USP, Unicamp, UNB, UFAL – Alagoas, Eaesp-FGV, Universidade Mackenzie, Anhembi-Morumbi, UNIP e Unisinos – RS) que participaram, entre junho e agosto de 2009, de atividade de intercâmbio patrocinada e organizada pelo Santander Universidades com a Jiatong Shanghai University na China, para debater temas relacionados a meio ambiente e aquecimento global.

O Instituto Confúcio na Unesp realizou um seminário preparatório, em São Paulo, na sede do banco, abordando temas relacionados com história, cultura, língua, costumes, economia e sociedade chinesa, com especialistas brasileiros e chineses em cada uma dessas áreas. Também desenvolveu um material especial de apoio para os alunos, com informações úteis e dicas sobre costumes, língua e serviços.



Seminário Ambiente de Negócios na China

Realizado em conjunto com a Federação do Comércio do Estado de São Paulo (Fecomércio) e a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), este seminário teve por objetivo apresentar às pequenas e microempresas, a profissionais e estudantes interessados em conhecer o ambiente de negócios na China as principais características da sociedade chinesa, com destaque para as dimensões cultural, política, legal e econômica, ajudando-os a estruturar suas estratégias de internacionalização com maior segurança.

O Seminário, realizado em agosto de 2009, teve mais de 100 participantes, e foi estruturado em três painéis: o ambiente cultural, político e legal na China; o ambiente econômico e de negócios; e apresentação de casos.



História da Arte Chinesa

O Instituto Confúcio na Unesp promoveu, em São Paulo, durante os meses de agosto e setembro de 2009, o curso *História da arte chinesa*, que abordou a pintura, a escultura, a cerâmica e a seda, entre outros tópicos.

Foram 32 horas/aula, duas vezes por semana, com a apresentação de um amplo material fotográfico, acompanhado de análise de forma e conteúdo. Objetiva capacitar o aluno para apreciar uma arte milenar e única. O curso foi ministrado por Maria Fernanda Lochschmidt, historiadora de arte formada pela Universidade de Viena, Áustria. Para 2010 estão previstos novos cursos sobre a história da arte chinesa e sobre arte chinesa contemporânea.



Primeira Mostra de Cinema Chinês



O Instituto Confúcio na Unesp realizou, entre julho e agosto de 2009, a I Mostra de Cinema Chinês. Além de diversos documentários que retratam a vida, costumes e conquistas do povo chinês foram exibidos filmes representativos da produção cinematográfica chinesa atual.

Foram exibidos 17 filmes, com legendas em português, na sede do Instituto Confúcio na Unesp. A mostra contou com palestras de abertura e encerramento da professora Cecília Antakly de Mello, doutora em cinema pelo Birkbeck College – University of London.

Exposição de Caligrafia Chinesa

Das inscrições oraculares aos dígitos binários

O Instituto Confúcio na Unesp realizou, em setembro de 2009, em parceria com a Embaixada da República Popular da China e o Instituto de Artes da Unesp, a exposição “A Escrita Chinesa – das inscrições oraculares aos dígitos binários”. A exposição foi organizada pelo professor Milton Sogabe, do Instituto de Artes da Unesp, e contou com o patrocínio do Santander Universidades.

Realizada no espaço de exposições do Instituto de Artes da Unesp, no câmpus da Barra Funda, em São Paulo, a exposição apresentou a evolução da escrita chinesa da pré-história à era da informática, por meio de 84 painéis e 17 peças de diversos períodos, entre ossos, cerâmicas e vasos. Durante a exposição foram apresentados filmes, realizadas exposições de danças folclóricas e tai chi chuan, oficinas de caligrafia e visitas monitoradas. Na abertura do evento, o conselheiro cultural da Embaixada da República Popular da China no Brasil, senhor Shu Jianping, realizou uma conferência sobre a cultura, a origem e a evolução da escrita chinesa.



Atividades Culturais

Durante 2009 o Instituto Confúcio na Unesp realizou numerosas atividades culturais. Dentre elas, destaca-se a Cerimônia do Chá, atividade na qual é transmitida a todos os alunos a forma de preparo e de apreciação do chá segundo a tradição chinesa.

Ocorreu ainda, no primeiro ano, o lançamento do livro *Nós e a China*, organizado pelos diretores do Instituto Confúcio na Unesp, Luís Antonio Paulino e Marcos Cordeiro Pires, com presença média de 50 pessoas. O livro reúne artigos de diversos autores de Brasil, Chile e Argentina sobre as

relações entre a China e a América Latina.

O vice-diretor do Instituto Confúcio na Unesp, professor Li Xiangkun, da Universidade de Hubei, realizou palestras sobre cultura chinesa em diversos cursos e câmpus da Unesp, como Marília e São José dos Campos, no curso de MBA em Negócios Internacionais, promovido pelo programa de pós-graduação em Relações Internacionais San Tiago Dantas, em São Paulo, e no curso de MBA em Logística Empresarial realizado pela Faculdade de Engenharia da Unesp, câmpus de Guaratinguetá.



O Instituto Confúcio no mundo

Com sede central em Pequim, o Instituto Confúcio é um órgão ligado ao Ministério da Educação, representado pelo Escritório Nacional da China para o Ensino da Língua Chinesa como Língua Estrangeira e pelo Departamento para Assuntos do Instituto Confúcio, um órgão do Conselho Internacional da Língua Chinesa.

Com cerca de 300 unidades instaladas nos quatro continentes, nas principais universidades do mundo, sempre em parceria com uma universidade chinesa, o Instituto Confúcio é uma entidade sem fins lucrativos que tem como missão promover o ensino da língua e da cultura chinesas nas unidades onde está instalado.

Transmitir o idioma e a cultura chinesa inclui o oferecimento de cursos de língua chinesa; aplicar o exame de proficiência; administrar os procedimentos para a Certificação de Professores de Língua Chinesa; promover pesquisa sobre a China contemporânea; organizar atividades de intercâmbio cultural; divulgar as produções artísticas chinesas, entre outras atividades.

No continente americano, o Instituto Confúcio possui unidades nos Estados Unidos – cerca de 60 nas principais universidades americanas –, Canadá, México, Costa Rica, Cuba, Colômbia, Peru, Chile, Argentina e no Brasil, onde possui atualmente duas unidades: na Unesp e na Universidade de Brasília – UnB.

Conselho de Amigos do Instituto Confúcio na Unesp

O Instituto Confúcio na Unesp conta com o valioso apoio do Conselho de Amigos do Instituto Confúcio na Unesp, cuja missão é fortalecer os laços de cooperação entre o instituto e a comunidade. Composto por representantes de diversos setores da sociedade civil paulista, o Conselho de Amigos do Instituto Confúcio é presidido pelo Dr. Durval de Noronha Goyos Jr., com notória atuação em prol do fortalecimento das relações de cooperação e amizade entre o Brasil e a República Popular da China.

Graças ao apoio do conselho de amigos, o instituto recebeu as instalações de ar-condicionado da empresa Gree. Contou também com o apoio da Federação do Comércio do Estado de São Paulo (Fecomércio), por meio de seu vice-presidente, Sr. Marcio Fernandes da Costa, e do diretor executivo, Sr. Antonio Carlos Borges, e da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), por meio do Sr. Newton de Mello, Diretor Titular Adjunto do Departamento de Relações Internacionais e Comércio Exterior, para realizar diversas atividades em 2009.

Sede em São Paulo

As instalações do Instituto Confúcio, em São Paulo, no marco zero da capital paulista, na Praça da Sé, no edifício-sede da Fundação Editora Unesp contam com: Laboratório de idiomas; Biblioteca com acervo atual de 1.200 itens, com previsão de expansão para 6.000 itens em 2010; Salas de aula com equipamentos multimídia; e Auditório para 150 pessoas.



Cooperação Ibero-Americana

O Instituto Confúcio na Unesp participa ativamente da rede de cooperação entre os Institutos Confúcio Ibero-Americanos. Em julho de 2009, participou da Primeira Conferência dos Institutos Confúcio Ibero-Americanos, realizada na Universidade de Valência, na Espanha, quando foi representado pelos professores Luís Antonio Paulino e Marcos Cordeiro Pires, respectivamente diretor executivo e diretor adjunto do instituto. O I Seminário Ibero-Americano de Estudos Asiáticos e Latino-Americanos – “China, América Latina e Crise Internacional” –, realizado de 27 a 28 de novembro de 2009 em Mendoza, na Argentina, também contou com o apoio e a participação do Instituto Confúcio na Unesp.



Programação para 2010

Ensino

Cursos Regulares de Língua Chinesa

Com o início de novas turmas previsto para fevereiro e agosto de 2010 serão oferecidos cursos nos níveis básico e intermediário, na sede do instituto, na Praça da Sé, 108, 4º andar, em São Paulo. As aulas são complementadas com diversas atividades culturais, estudo individual no laboratório de línguas e plantão de dúvidas. São oferecidas também aulas individuais e para grupos especiais de empresas ou instituições.

Salas do Instituto Confúcio

Além das salas já em funcionamento no câmpus de Marília e em Santos, serão abertas novas salas no Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas (IBILCE), no câmpus de São José do Rio Preto, e no Instituto de Artes, no câmpus da Barra Funda, em São Paulo. Também será aberta uma sala nas Faculdades Rio Branco, em São Paulo. Com a chegada de novos professores da China poderão ser abertas novas salas em outros câmpus da Unesp que tiverem interesse em fazê-lo.

Exame de proficiência em língua chinesa

O Instituto Confúcio na Unesp está pleiteando junto ao Escritório Central do Instituto Confúcio, em Pequim, autorização para aplicar as novas modalidades do exame de proficiência em língua chinesa: HSK – nível 1 e nível 2.

Intercâmbio cultural e cursos de verão na China

São oferecidas informações e assessoria a qualquer pessoa interessada em estudar na China. A Universidade de Hubei oferece cursos regulares e cursos de verão para estudantes interessados em aperfeiçoar seus estudos em língua e cultura chinesa.

Programa de treinamento em português para professores chineses

Haverá um curso de treinamento de 1.100 horas destinado ao treinamento em língua portuguesa de professores chineses, que posteriormente poderão oferecer cursos nas salas do Instituto Confúcio nos diversos câmpus da universidade.

Bolsas de Estudo na China

Por meio do Escritório Central do Instituto Confúcio em Pequim, são oferecidas bolsas de estudo na China, nas seguintes modalidades: bolsas para aperfeiçoamento da língua chinesa com duração de 4 semanas, um semestre ou um ano; bolsas para cursos de graduação (4 a 5 anos acadêmicos); bolsas para cursos de mestrado (2 a 3 anos acadêmicos); e bolsas para cursos de doutorado (3 a 4 anos acadêmicos). Os critérios para solicitação de bolsas são divulgados anualmente pelo instituto, em geral, no primeiro semestre de cada ano.

Programação para 2010

Cultura

Curso de História da Arte Chinesa

Ocorrerão, em conjunto com o Instituto de Artes da Unesp, dois cursos de extensão em história da arte chinesa, um com abordagem temática, o outro com abordagem cronológica. Cada um dos cursos será composto por 16 aulas. O curso temático abordará os seguintes temas: jade, bronze, caligrafia, pintura, cerâmica, cerâmica de exportação, laca, cloisonné, seda, marfim, bambu, garrafinhas de rapé e pintura contemporânea.

O curso com abordagem cronológica tratará primeiro da história da China e depois da produção artística do período. Os temas abordados pela ordem cronológica serão: Neolítico, dinastias Shang, Zhou, Qin, Han, Seis Dinastias, Sui, Tang, Cinco Dinastias, Liao, Xixia, Song do Norte, Song do Sul, Jin, Yuan, Ming e Qing.

Os cursos serão ministrados pela historiadora da arte especialista em arte chinesa Maria Fernanda Lochschmidt, com graduação e mestrado em História da Arte na Universidade de Viena, com dissertação sobre “As encomendas portuguesas de porcelana de exportação chinesa azul e branca do início do século 16 até 1722”.

Rota Artística na China

Em conjunto com a Universidade de Hubei, será realizado o programa “Rota Artística na China”. Será uma viagem de 16 dias na China, na qual os participantes realizarão um curso de arte chinesa, estudando a arte chinesa da civilização antiga até a contemporânea, por meio de visitas aos principais museus e centros artísticos chineses. O programa inclui visitas aos principais museus, palácios e marcos históricos da China. Serão realizadas visitas a Pequim, a combinação perfeita entre a civilização antiga e a arte moderna, Xi’an, capital da China antiga, com seus guerreiros de terracota, Wuhan, capital do Império do Meio e da cultura e da arte da Fênix, Xangai, capital da arte contemporânea, e Suzhou, capital da seda e dos jardins.

Exposição sobre o Teatro de Sombras

Está prevista, em conjunto com o Instituto de Artes da Unesp e a Embaixada da República Popular da China, uma exposição, no primeiro semestre de 2010, sobre uma das mais tradicionais manifestações artísticas da China: o teatro de sombras.

II Mostra de Cinema da China

O evento dará continuidade ao realizado em 2008.

Tradução de clássicos da literatura chinesa

A Editora da Unesp publicará, a partir de 2010, clássicos da literatura chinesa. A primeira publicação será a tradução inédita dos originais chineses de *Os Anacleto*s de Confúcio. Obras de autores brasileiros também serão traduzidas para o mandarim. A primeira publicação será o livro do historiador brasileiro Luiz Alberto Moniz Bandeira, *A formação do império americano*, com o apoio do Ministério das Relações Exteriores do Brasil.

Curso Ambiente de Negócios na China

Dando sequência ao primeiro curso, realizado em 2009 em parceria com a Fecomércio e a Fiesp, o Instituto Confúcio na Unesp realizará, em 2010, a segunda versão do curso sobre “Ambiente de Negócios na China”, destinado principalmente a pequenas e médias empresas, estudantes e pesquisadores interessados em conhecer aspectos econômicos, culturais e legais da China moderna na área de negócios, comércio e investimentos.

Outras atividades culturais

Serão realizadas, em 2010, em complementação e apoio às atividades de ensino outras atividades culturais relacionadas a Culinária chinesa, Medicina Tradicional Chinesa e Aulas de Tai Chi Chuan.

Instituto Confúcio na Unesp

Praça da Sé, 108 | 4º andar

CEP 01001-900 | São Paulo – SP | Brasil

Tel / Fax: 55 11 3107-2943

www.institutoconfucio.unesp.br | info@institutoconfucio.unesp.br

www.unesp.br | www.editoraunesp.com.br

